

RESUMO SIMPLES

(DES)CONHECIMENTOS ACERCA DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA PELOS ESTUDANTES DA ESCOLA E.M.E.I.E.F. MATIAS DUARTE ROLIM, CAJAZEIRAS, PARÁIBA

Wanessa Silva de França¹, Ivanalda de DantasNóbrega Di Lorenzo², Francisco Odair Dantas³, Camila Saraiva Lacerda⁴

INTRODUÇÃO: O presente relato apresenta a experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras, Paraíba. Este projeto possibilita diferentes didáticas em sala de aula e uma aproximação do discente em formação na licenciatura em Geografia com a escola, na Educação Básica, proporcionando assuntos relevantes e contextualizados com a atualidade e realidade dos educandos, além de desenvolver estratégias com tecnologias e novas metodologias de ensino. Assim, a presente experiência mostra uma abordagem acerca dos (des)conhecimentos acerca da biodiversidade da Caatinga por parte dos educandos do 6º Ano da E.M.E.I.E.F. Matias Duarte Rolim, na cidade de Cajazeiras, Paraíba. A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro. Grande parte do seu patrimônio biológico não pode ser encontrada em nenhum outro lugar do Planeta (IHU ON LINE, 2012). No entanto, a população pouco ou nada conhece sobre esse tipo de vegetação que compõe o Semiárido Nordeste brasileiro. A falta do conhecimento da biodiversidade local faz com que o apreço da população esteja voltado apenas às espécies exóticas, ou seja, espécies originárias de outras regiões (ORMOND, 2006), não desenvolvendo a construção da afetividade e familiaridade das mais diversas espécies existentes no Nordeste, desvalorizando as espécies nativas, isto é, espécies originárias que ocorrem naturalmente (ORMOND, 2006) como o estranhamento das espécies endêmicas, que só se encontram numa determinada região geográfica (BROWN, 2006). A biodiversidade consiste na variedade de vida no planeta Terra. Isto inclui a variedade genética entre espécies, seja da flora, da fauna, de fungos macroscópicos, de micro-organismos, das variedades de funções ecológicas desempenhadas pelos organismos nos ecossistemas, das variedades de comunidades e habitats (BARBIERI, 2009). **OBJETIVOS:** Assim, o objetivo didático foi proporcionar em diálogo com os educandos o (des)conhecimento e o reconhecimento de uma pequena parte dessa biodiversidade da Caatinga para a valorização das suas propriedades produtivas, como também na valorização da região onde se está inserido. **METODOLOGIA:** Empregou-se como método a conversação didática partindo de perguntas (feitas pelo professor) e respostas (por parte do educando) numa progressiva construção de saberes. Utilizou-se datashow com imagens das espécies e papel para anotações. No decorrer da apresentação das imagens, os educandos deveriam indicar o nome da espécie e origem a partir dos conceitos apresentados (endêmico, exótica, nativa), de acordo com os conhecimentos adquiridos ao longo do seu cotidiano. As espécies apresentadas foram Fisális conhecida popularmente de Canapu; Carnaúba; Coroa-de-Frade e Ypê-amarelo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O resultado da atividade revelou o conhecimento básico dos educandos para com as espécies nativas, endêmicas e exóticas da região, tendo ainda apresetado dificuldades em identificar por meio das imagens as espécies presentes em sua região. Numa das perguntas realizadas ‘Você conhece alguma espécie endêmica da região Nordeste?’ alguns responderam: ‘Jurema (Espécie Nativa do Semiárido); Mangueira, Coqueiro e Palma (Espécies exóticas) demonstrando o desconhecimento dessas espécies presentes no Semiárido Nordeste. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que o ensino de Geografia tem importante papel no conhecimento da biodiversidade nativa do Semiárido e necessita ser mais bem apreciado no currículo escolar sendo contextualizado com significado para a vida e o lugar dos educandos, como expressões da promoção do sentimento de pertencimento e de valorização das culturas e do lugar.

Palavras chave: Biodiversidade da Caatinga. Espécie Endêmica. Espécie Nativa. Educação Contextualizada.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 05/12/2019

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Bolsista de Iniciação à Docência (ID), Subprojeto Geografia; wanessa.sf.tierra@gmail.com.

²Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Coordenadora de Área Subprojeto Geografia; ivanaldadantas@gmail.com.

³Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (E.M.E.I.E.F) Matias Duarte Rolim. Supervisor PIBID Subprojeto Geografia; odairdantas.pb@hotmail.com.